Pólo Naval terá estudo sobre cadeia metal-mecânica

A Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais repassará R$ 100.000,00 para a Fundação Universidade Federal de Rio Grande – FURG para orientar a fomentar o desenvolvimento da cadeia Metal-mecânica do Pólo Naval de Rio Grande de forma conjugada com o Governo do Estado. O estudo, conforme expressou o secretário Márcio Biolchi, "deverá apresentar alternativas e sugerir ações prioritárias para que o Rio Grande do Sul, com a maior eficácia possível, possa auxiliar na promoção do desenvolvimento da cadeia produtiva metal-mecânica naval; bem como diversificar e ampliar a matriz produtiva com vistas à geração de mais emprego e renda".

O Plano de Trabalho, um dos encargos da FURG, será executado no prazo de quatro meses conforme estabelece o convênio nº 007/2008 cuja súmula foi publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 09 de outubro de 2008. O projeto que será executado em parceria entre a FURG e a SEDAI, que deverão disponibilizar recursos humanos técnicos e de apoio administrativo, define metas especificas para cada período. No primeiro mês será elaborado o diagnóstico preliminar da cadeia produtiva da industria naval e também a elaboração do Plano de Ação para o Orçamento de 2009. No segundo e no terceiro mês terá continuidade à elaboração do diagnóstico com ênfase para a área de insumos básicos fornecidos pelos segmentos de metal-mecânica, eletro-eletrônico e química. O quarto mês de trabalho contemplará a elaboração do plano de ação para o período 2010-2020.

Márcio Biolchi, que assinou o convênio juntamente com o reitor João Carlos Brahm Cousin, assinala que a partir da instalação de duas empresas que venceram as licitações, uma para a montagem da Plataforma P53 que já se encontra no campo de Marlim Leste na Bacia de Campos e um dique seco para a construção de embarcações para atendimento da demanda final da Petrobrás. A indústria naval na cidade de Rio Grande e micro-região indica que as demandas geradas são de mão-de-obra, materiais e equipamentos, infra-estrutura, construção civil e serviços, entre outros.

A formação de mão-de-obra local, em Rio Grande e em Pelotas, já está sendo promovida pelo Governo Federal e entidades federais, estaduais e municipais, mas a maior parte, especificamente ao setor naval, não estão sendo atendidas. – Por isso o interesse do Governo do Estado, por intermédio da SEDAI, é no sentido de orientar e fomentar o desenvolvimento dos setores ligados ao pólo naval de Rio Grande, principalmente o setor metal-mecânico, no sentido do atendimento da demanda por matérias-primas e equipamentos especializados, preferencialmente por empresas da cidade de Rio Grande, da região e do Rio Grande do Sul para que o pólo naval seja consolidado, assinala Biolchi.